




Relatório de Situação de Emergência

Código Único: EMG_ISE_04_2020

Energisa Minas Gerais (EMG)

	RELATÓRIO		
	Assunto: Relatório de Situação de Emergência		Versão: 001
	Empresa: EMG	Área: DEOP	Data: 28/04/2020
Abrangência: Área de Concessão da EMG		Identificação do Documento: EMG_ISE_04_2020	

Sumário

1. OBJETIVO	3
2. ÁREA AFETADA.....	3
3. IMPACTOS DO EVENTO E EXTENSÃO DOS DANOS	4
4. ANÁLISE DO EVENTO	4
5. AÇÕES ADOTADAS PELA DISTRIBUIDORA PARA AGILIZAR O ATENDIMENTO.....	9
6. FUNDAMENTAÇÃO REGULATÓRIA	10
7. CONCLUSÃO	10
8. EVIDÊNCIAS.....	11
9. DECRETOS DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA	20
ANEXO I – DESCRIÇÃO E RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS AFETADOS.....	24
ANEXO II – RELAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS EXPURGÁVEIS	25
ANEXO III – MAPA GEOELÉTRICO	26

	RELATÓRIO			
	Assunto: Relatório de Situação de Emergência		Versão: 001	Data: 28/04/2020
	Empresa: EMG	Área: DEOP	Identificação do Documento: EMG_ISE_04_2020	
	Abrangência: Área de Concessão da EMG			

1. OBJETIVO

O presente documento tem como objetivo geral descrever detalhadamente os impactos causados pelo evento climático ocorrido no dia **07/04/2020** e **08/04/2020** e que afetou parte da área de concessão da **Energisa Minas Gerais (EMG)**, resultando na caracterização e enquadramento do evento como Situação de Emergência ou Calamidade Pública. O município de Ubá emitiu o Decreto Municipal nº 6.370/2020 que declarou Situação de Emergência nas áreas do município devido as chuvas intensas – código COBRADE 1.3.2.1.4.

2. ÁREA AFETADA

De acordo com as informações do sistema NetClima do INPE e do Decreto Municipal nº 6.370/2020 da Prefeitura de Ubá, o evento afetou to município de Ubá nos dias 07/04/2020 e 08/04/2020. O município afetado, conforme dados do sistema NetClima do INPE, encontra-se na **Tabela 01**.

Tabela 01 – Município Afetado e Decreto Municipal.

MUNICÍPIO	
Ubá	Decreto nº 6.370/2020

Na **Tabela 02** são apresentas as subestações atingidas pelo evento. O mapa geométrico da área afetada encontra-se no **Anexo III**.

Tabela 02 – Subestações Afetadas.

SUBESTAÇÕES
UBA1 – Ubá 1
UBA2 – Ubá 2
UBA3 – Ubá 3

De acordo com as informações do Decreto Municipal, o evento que afetou a região de Ubá foi classificado como “Chuvas Intensas” (código COBRADE 1.3.2.1.4).

Na **Tabela 03**, apresenta-se o quadro resumo do evento.


	RELATÓRIO			
	Assunto: Relatório de Situação de Emergência		Versão: 001	Data: 28/04/2020
	Empresa: EMG	Área: DEOP	Identificação do Documento: EMG_ISE_04_2020	
	Abrangência: Área de Concessão da EMG			

Tabela 03 – Resumo do evento.

Descrição	Chuvas Intensas no Município de Ubá
Código COBRADE	1.3.2.1.4 (Chuvas Intensas)
Início do evento	07 de abril de 2020
Fim do evento	08 de abril de 2020
Abrangência	Região do Município de Ubá

3. IMPACTOS DO EVENTO E EXTENSÃO DOS DANOS


As condições climáticas adversas que permearam a área de concessão da Energisa Minas Gerais resultaram em danos a rede de distribuição, entre os quais foram registrados:

- Cabos partidos;
- Queda de árvores e demais objetos estranhos da rede;
- Postes quebrados ou tombados;
- Transformadores MT/BT queimados e avariados;
- Chaves fusíveis danificadas e elos queimados;
- Para-raios danificados;
- Cruzetas quebradas;
- Isoladores danificados;
- Ramais de ligação, conexões e jumpers partidos.

Foram registrados locais com alagamento e/ou enchentes em todos os municípios afetados, dificultando ou impossibilitando o acesso para atendimento das ocorrências de falta de energia. A descrição detalhada desses equipamentos, bem como sua importância para o sistema de distribuição podem ser encontrados no **ANEXO I**.

4. ANÁLISE DO EVENTO

De acordo com informações do Decreto Municipal nº 6.370/2020, o evento que ocorreu na área de atuação da Energisa/MG no dia 07/04/2020 e 08/04/2020 foi causado pela ocorrência de fortes chuvas e constantes na região que causaram diversos danos a região do município de Ubá, incluindo o isolamento de vários distritos devido a incidência de áreas de alagamento e desabamento de pontes na área rural e urbana que impossibilitaram o acesso de veículos e o deslocamento da população, além do


	RELATÓRIO			
	Assunto: Relatório de Situação de Emergência		Versão: 001	Data: 28/04/2020
	Empresa: EMG	Área: DEOP	Identificação do Documento: EMG_ISE_04_2020	
Abrangência: Área de Concessão da EMG				

deslizamento de encostas, desalojamentos de moradores, danos materiais e ambientais, conforme exposto no Decreto Municipal nº 6.370/2020.

Segundo dados do sistema NetClima do INPE, a atividade elétrica da tempestade teve a incidência de 2.105 descargas registradas no município de Ubá. Na **Figura 01** são apresentadas as descargas atmosféricas nuvem-solo e nuvem-nuvem nos dias 07/04/2020 e 08/04/2020.



Figura 01 – Descargas Atmosféricas sobre o município de Ubá.

	<h1>RELATÓRIO</h1>		
	Assunto: Relatório de Situação de Emergência		Versão: 001
	Empresa: EMG	Área: DEOP	Data: 28/04/2020
	Abrangência: Área de Concessão da EMG		Identificação do Documento: EMG_ISE_04_2020

De acordo com as informações da Nota 01, publicada pela Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Ubá no dia 08/04/2020 as 16:31h, no período do evento choveu na área urbana do município cerca de 128mm em duas horas.

No período do evento, registrou-se elevação no registros de ocorrências e principalmente do no tempo de atendimento destas, uma vez que houve dificuldades no atendimento devido as condições impostas pelas fortes chuvas, como interdição estradas e pontes, enxurradas, inundações, escorregamentos, deslizamentos, tombamentos de árvores, postes e muros.

Na **Figura 02** é apresentado o volume de atendimentos realizados no mês de abril de 2020 para a Agência de Ubá, onde verifica-se uma elevação no dias 07/04/2020 e 08/04/2020 em relação à média mensal.

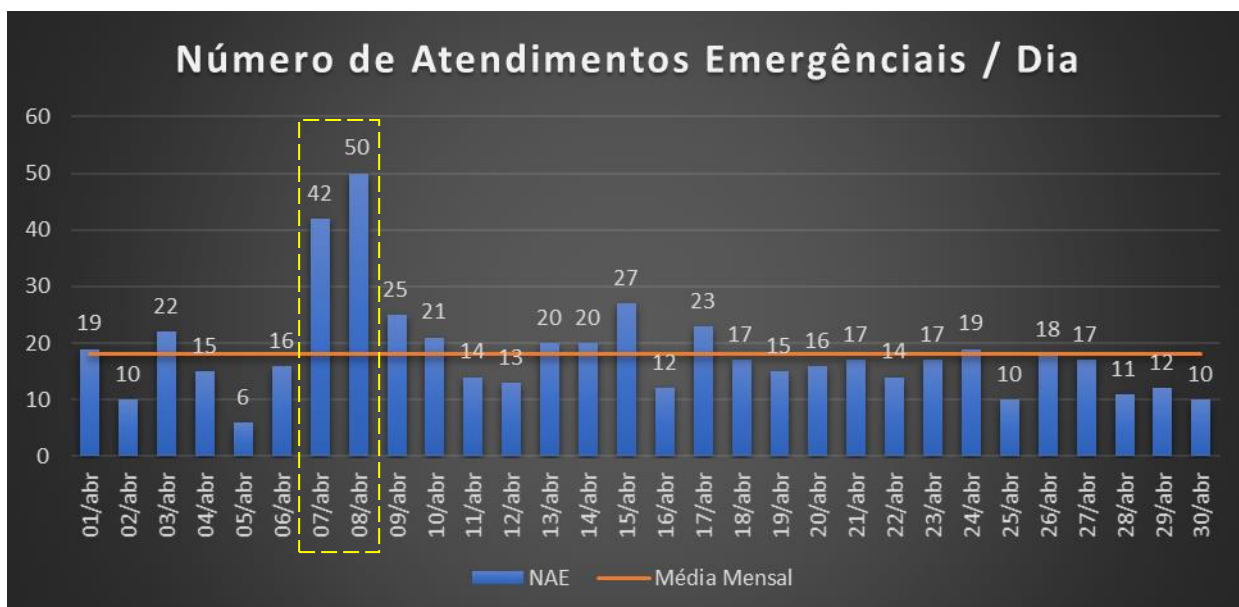


Figura 02 – Número de Atendimentos Emergenciais por dia.

Na **Figura 03** pode-se observar elevação do Tempo Médio de Atendimento (TMA) do dia 07/04/2020 e 08/04/2020 e na **Figura 04** verifica-se que neste período o Tempo Médio de Atendimento foi **93% maior que a média de todo o mês de Abril de 2020**.

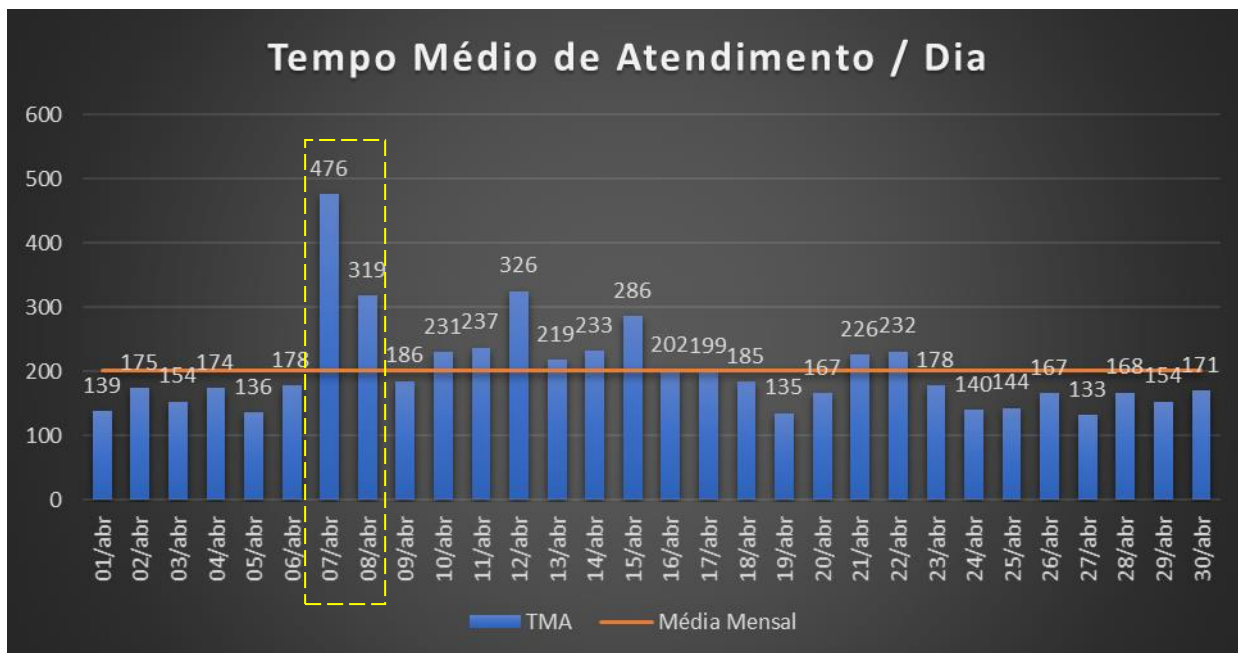


Figura 03 – Tempo Médio dos Atendimentos Emergenciais por dia.

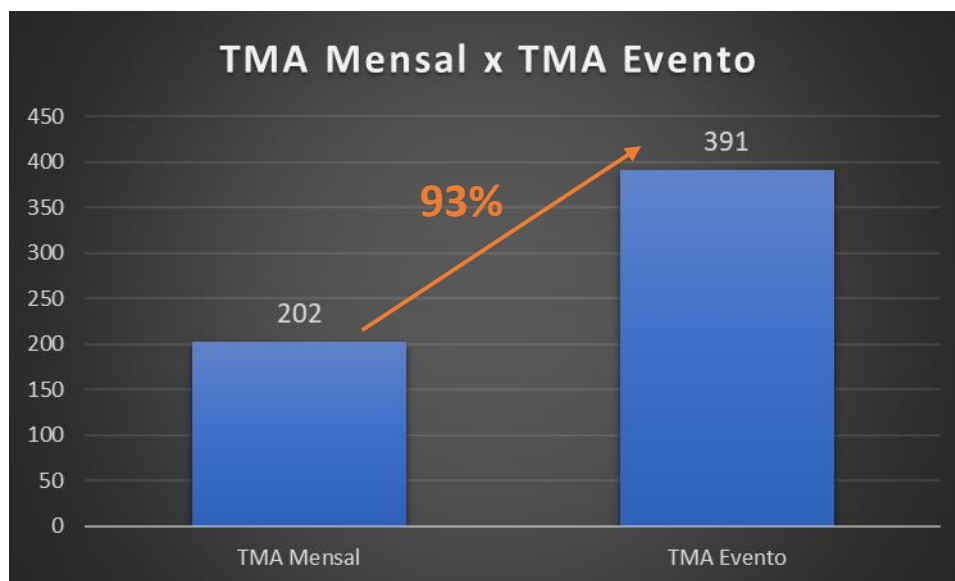



Figura 04 – Tempo Médio dos Atendimentos no mês de Abril e no período do evento.

Durante este período tivemos vários registros de locais em que não foi possível realizar o atendimento devido aos impedimentos de acessos causados pelas fortes chuvas. No **Item 8 (Evidências)** são apresentadas alguns registros fotográficos das dificuldades que as equipes de campo encontraram durante os atendimentos.

	RELATÓRIO			
	Assunto: Relatório de Situação de Emergência		Versão: 001	Data: 28/04/2020
	Empresa: EMG	Área: DEOP	Identificação do Documento: EMG_ISE_04_2020	
	Abrangência: Área de Concessão da EMG			

Por fim, na **Figura 05**, temos o gráfico com o volume de clientes atingidos durante o evento, onde destacamos que foram interrompidos um total 19.804 clientes na região de atendimento da Agência de Ubá, com média diária de 9.902 clientes.

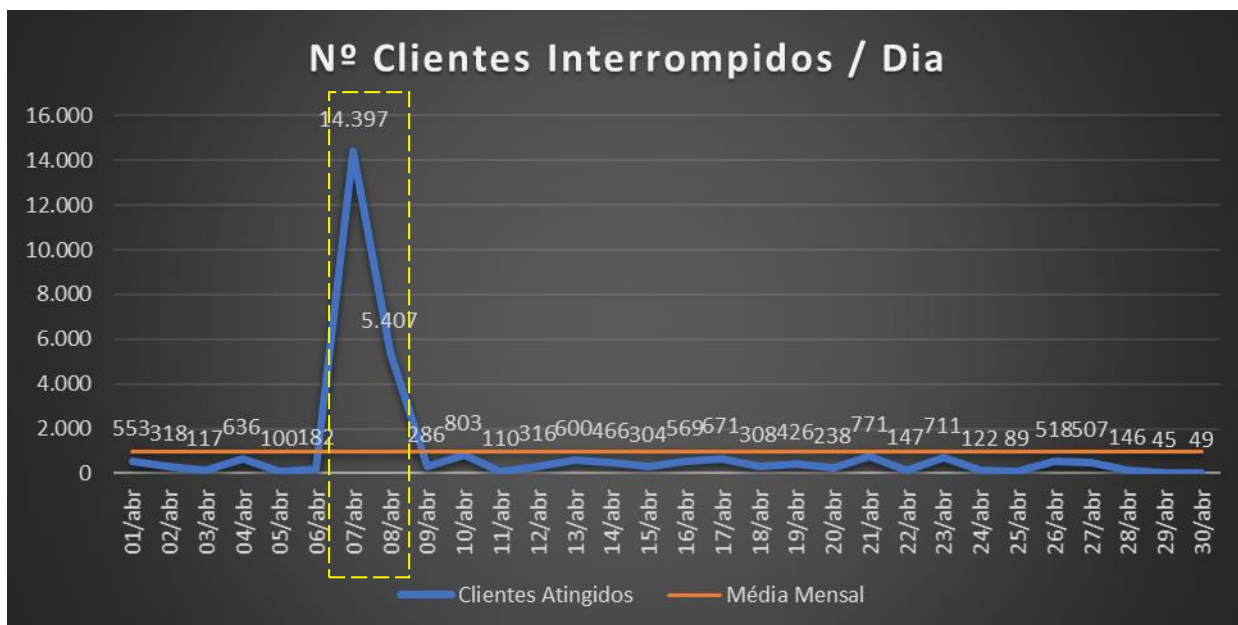


Figura 05 – Número de clientes interrompidos por dia.

A **Tabela 04** contém as datas da primeira e da última interrupção para o evento caracterizado como Situação de Emergência ou Calamidade Pública.

Tabela 04 – Data e hora do início da primeira interrupção e término da última interrupção.


Data e hora do início da primeira interrupção	Data e hora do término da última interrupção
07/04/2020 16:28	09/04/2020 00:06

A quantidade de clientes afetados e o volume de interrupções para o evento é apresentado na tabela a seguir.

Tabela 05 – Clientes afetados.

Clientes afetados	Quantidade de Interrupções
19.055	20

A quantidade de clientes afetados corresponde ao número de clientes que tiveram pelo menos uma interrupção no período considerado. A quantidade de interrupções corresponde ao somatório de interrupções dos clientes afetados.

	RELATÓRIO			
	Assunto: Relatório de Situação de Emergência		Versão: 001	Data: 28/04/2020
	Empresa: EMG	Área: DEOP	Identificação do Documento: EMG_ISE_04_2020	
	Abrangência: Área de Concessão da EMG			

A duração média de interrupção encontra-se na tabela abaixo, assim como o tempo de restabelecimento da falta de energia de maior duração para o evento.

Tabela 06 – Duração média e mais longa das interrupções.

Duração média das interrupções (min)	Interrupção mais longa (min)
435,53	1.342,00

A duração média das interrupções corresponde à média das interrupções durante o evento. A interrupção no fornecimento mais longa corresponde à duração máxima de interrupção ocorrida durante o evento.

Na **Tabela 07** encontra-se os tempos de atendimento realizados durante o evento, expressos em minutos.

Tabela 07 – Tempos de atendimento.


Tempo médio de preparo (TMP)	Tempo médio de deslocamento (TMD)	Tempo médio de execução (TME)	Tempo médio de atendimento (TMA)
287,90	33,35	69,57	390,82

5. AÇÕES ADOTADAS PELA DISTRIBUIDORA PARA AGILIZAR O ATENDIMENTO

No dia 07/04/2020, após o início de forte temporal, com a identificação de um aumento expressivo no número de ocorrências entrantes, foi acionado o Plano de Contingências da empresa, visando agilizar o atendimento e minimizar os impactos. Foi solicitado às equipes de atendimento de campo que estendessem seus horários de trabalho, conforme a necessidade de cada área atingida.

Durante o evento, foram acionadas as equipes extras de corte, perdas, construção, manutenção, fiscais e supervisores para apoio nos atendimentos e mobilizados os técnicos de programação para acionamento de equipes terceirizadas.

Além das equipes de atendimento de campo, também houve mobilização extra de operadores para o Centro de Operação Integrado (COI) de forma a realizar análise das ocorrências e despachos dos serviços de forma mais rápida. No Call Center houve também a mobilização extra de atendentes para reforçar o atendimento e realizar Call Back das ocorrências isoladas.

	RELATÓRIO			
	Assunto: Relatório de Situação de Emergência		Versão: 001	Data: 28/04/2020
	Empresa: EMG	Área: DEOP	Identificação do Documento: EMG_ISE_04_2020	
	Abrangência: Área de Concessão da EMG			

6. FUNDAMENTAÇÃO REGULATÓRIA

De acordo com o PRODIST - Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional - Módulo 8, Qualidade da Energia, emitido pela ANEEL, Seção 8.2, item 5.6.2.2, "Na apuração dos indicadores DEC e FEC devem ser consideradas todas as interrupções, admitidas apenas as seguintes exceções [...] iii. Interrupção em Situação de Emergência".

Em consulta ao Módulo I, do PRODIST, no qual apresenta o glossário de termos técnicos, temos, no item 2.251, as definições para Interrupção em Situação de Emergência: "i. Decorrentes de Evento associado a Decreto de Declaração de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública emitido por órgão competente". Para esta situação tivemos a emissão do Decreto Municipal nº 6.370/2020 do município de Ubá – código Cobrade 1.3.2.1.4.

7. CONCLUSÃO

Durante o evento climático severo, ocorrido nos dias 07/04/2020 e 08/04/2020 na área de concessão da Energisa Minas Gerais, foram registradas 2.105 descargas atmosférica acompanhadas de fortes chuvas na região (cerca de 128mm em duas horas) que causaram o isolamento de diversas comunidades rurais devido a incidência de áreas de alagamento e impossibilitando o acesso de veículos e deslocamento da população, além de danos humanos, materiais e ambientais, conforme exposto pelo Decreto Municipal nº 6.370/2020. A Energisa não mediu esforços para agilizar o atendimento utilizando seu plano de contingência, onde foram acionadas forças de trabalho adicionais objetivando reestabelecer o fornecimento de energia o mais rapidamente possível.

APROVAÇÃO			
NOME DO VALIDADOR	CARGO DO VALIDADOR	ASSINATURA DO VALIDADOR	DATA
Antônio Renato de Freitas	Coordenador de Qualidade Energia		
Anderson Rabelo Rosa	Gerente de Operações		
Fernando Lima Costalonga	Diretor Técnico e Comercial		
Eduardo Alves Mantovani	Diretor Presidente		

8. EVIDÊNCIAS

globo.com | g1 | ge | gshow | vídeos

ASSINE JÁ | MINHA CONTA | E-MAIL | ENTRAR >

MENU

G1

ZONA DA MATA



Q BUSCAR

Com forte chuva, rio transborda em Ubá e causa inundações

De acordo com a Defesa Civil, choveu 128 milímetros em duas horas na noite de terça-feira (7). Centro, Avenida Beira-Rio e os bairros Waldemar de Castro e Santa Edwiges estão entre as áreas mais afetadas.

Por Amanda Andrade, G1 Zona da Mata
08/04/2020 09h47



Chuva deixou estragos em Ubá — Foto: Prefeitura de Ubá/Divulgação

Durante a noite de terça-feira (7), Ubá registrou uma forte chuva que causou extravassamento de rio, alagamentos e outros transtornos à população.

Segundo a Prefeitura, a enchente foi de proporções históricas e **foi a terceira vez neste ano que a cidade foi fortemente afetada pelas chuvas.**



De acordo com a Defesa Civil, durante duas horas, choveu cerca de 128 milímetros. Próximo a ponte da Rua São José, o Ribeirão Ubá subiu cerca de oito metros do nível normal e saiu da calha.

A cheia provocou inundações ao longo da Avenida Beira-Rio, na região Central e em ruas próximas. Bairros como Waldemar de Castro e Santa Edwiges estão entre os mais afetados.

O Hospital São Januário também registrou alagamentos.



Hospital São Januário ficou alagado em Ubá — Foto: Prefeitura de Ubá/Divulgação

Além da chuva intensa na área urbana, a Prefeitura informou que a contribuição da chuva na cabeceira do Ribeirão Ubá, na Serra da Miragaia, foi importante para a rápida elevação do nível do rio.

Parte do abastecimento de água está comprometido devido aos danos causados pela enchente na Estação de Tratamento de Água (ETA) Migraia.

Diversas pessoas ficaram ilhadas e foram resgatadas pelos bombeiros. Após a cheia do rio, uma equipe coordenada pelo prefeito Edson Teixeira Filho (PHS) reuniu-se na sede do Corpo de Bombeiros, juntamente com o Tenente Carlos Eduardo Guillarducci, para monitoramento da situação e elaboração das primeiras ações de resposta.



Calçadão Deputado Ibrahim Jacob, na Rua São José, ficou completamente alagado — Foto: Prefeitura de Ubá/Divulgação

Na manhã desta quarta-feira (8), uma reunião com o Comando de Operações vai realizar o balanço dos estragos causados e também a apuração do número de desalojados, além de checar se há desabrigados.

Ao **G1**, o Corpo de Bombeiros informou que, durante a noite de terça, atendeu ocorrência relacionadas as inundações, como resgate de pessoas.

As ocorrências de desabamentos, deslizamentos de terra e comprometimento de estruturas serão verificadas nesta manhã.

Equipes de limpeza foram acionadas, com exceção de funcionários que enquadram-se no grupo de risco para a Covid-19, e iniciaram os trabalhos nas primeiras horas do dia.

Para otimizar as ações de limpeza e evitar aglomerações, a Avenida Beira-Rio terá o tráfego de veículos bloqueado.

A Prefeitura orienta que as pessoas não saiam de casa e evitem passar pelas áreas afetadas pelas chuvas.



Ruas do Centro de Ubá foram atingidas pela enchente — Foto: Joseph Rocha/Arquivo Pessoal



Água das chuvas entrou em prédios e galerias em Ubá — Foto: Joseph Rocha/Arquivo Pessoal

Fonte: <https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2020/04/08/com-forte-chuva-rio-transborda-em-uba-e-causa-inundacoes.ghtml>

Seções ESTADO DE MINAS Gerais Assine Entrar

TEMPESTADE

Maior enchente da história de Ubá deixa mais de 400 pessoas desalojadas

Estação de tratamento foi afetada e moradores sofrem com falta de água; pane compromete higiene, em meio à pandemia de coronavírus

PL Pedro Lovisi*

postado em 08/04/2020 15:18 / atualizado em 08/04/2020 20:51



Segundo a administração pública, choveu cerca de 128 milímetros em menos de duas horas

(foto: Divulgação/ Prefeitura de Ubá)

Se não bastasse a pandemia de coronavírus que assusta toda a população, moradores da cidade de Ubá, na Região da Zona da Mata, têm de enfrentar um velho inimigo: as fortes chuvas. Entre a noite de terça-feira e a madrugada desta quarta (8), o município registrou a maior enchente de sua história, afetando 60 mil pessoas e deixando centenas desalojadas. De acordo com a administração pública, em duas horas choveu cerca de 128 milímetros – essa é terceira vez no ano que a cidade convive com esse problema.

SAIBA MAIS

13:59 - 07/04/2020

[Com atraso, obra em encosta que cedeu no Anel durante chuvas é concluída](#)

18:30 - 06/04/2020

[Atingidos pelas chuvas de janeiro começam a receber pagamento do FGTS](#)

16:20 - 04/04/2020

[Defesa Civil alerta para pancadas de chuva em BH até a manhã de domingo](#)

Tags [#chuva](#) [#enchente](#) [#coronavírus](#)

O temporal fez o Ribeirão Ubá sair de sua calha, afetando diversas casas ao longo da Avenida Beira Rio, na região central da cidade. Os bairros Waldemar de Castro e Santa Edwiges também foram afetados. No primeiro, um imóvel chegou a desabar; o mesmo aconteceu com um outro imóvel localizado no Bairro Triângulo.


De acordo com a prefeitura, 432 pessoas ficaram desalojadas e tiveram que ir para casas de parentes e amigos. Além disso, os bombeiros receberam 17 chamadas de socorro, principalmente de pessoas ilhadas. Não foram contabilizadas mortes.

A forte chuva fez com que o prefeito Edson Teixeira Filho se reunisse, ainda na madrugada, na sede do Corpo de Bombeiros, com os chefes da corporação e da Defesa Civil. Na reunião, foram discutidas as primeiras ações de resposta aos estragos.

“Desta vez além da Ponte da Bandeira, a Ponte da Rodovia, perto da Polícia Rodoviária, também foi ultrapassada pelo rio. Isso quer dizer que o nível das águas nunca esteve tão alto como desta vez”, afirmou o prefeito em vídeo publicado na conta da prefeitura no Facebook, ainda na madrugada.

Teixeira filho confirmou que o temporal afetou as duas estações de tratamento de água que abastece a cidade. “Economizem água porque uma das estações de tratamento ficou totalmente avariada por essas grande enchente que tivemos”, pediu o prefeito. Segundo ele, a estabilização do serviço não deve ser finalizada nesta quarta-feira.



 (foto: Divulgação/ Prefeitura de Ubá)

O pedido de economia de água vem justamente em meio à pandemia de coronavírus, quando as pessoas devem focar ainda mais em hábitos de higiene, o que, consequentemente, aumenta o consumo de água.

A cidade de Ubá registra um caso confirmado de coronavírus e investiga 16. Há 73 casos sendo monitorados, e 34 já foram descartados.


A pandemia também afetou o expediente de funcionários que faziam os trabalhos de limpeza da cidade, já que muitos se encontram no grupo de risco para a COVID-19.

A prefeitura orienta que as pessoas não saiam de suas casas. Às que saírem, que evitem passar pelas áreas afetadas pelas chuvas. Além disso, para cuidar das ações de limpeza e evitar aglomerações, a Avenida Beira Rio está com o tráfego de veículos bloqueado. O distrito de Miragaia também está sem acesso, devido à queda de uma ponte de concreto

“Nós também estamos vivendo num sistema de proteção contra o coronavírus que nos pegou no meio dessa batalha, mais uma guerra que a gente vai ter que enfrentar”, destacou o prefeito.

Perdas



 Várias casas ficaram alagadas devido ao grande volume de água

(foto: Reprodução/ Redes Sociais)

	RELATÓRIO		
	Assunto: Relatório de Situação de Emergência		Versão: 001
	Empresa: EMG	Área: DEOP	Identificação do Documento: EMG_ISE_04_2020
	Abrangência: Área de Concessão da EMG		

Um das casas bastante atingidas pela chuva é a da Comunidade das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, localizada na Avenida Beira Rio. Por lá, todo o primeiro andar da estrutura foi afetado e a água atingiu altos níveis.

“A cidade está tão triste, está quebrada e as pessoas estão inseguras. O céu começa a escurecer e a gente já fica com o coração na mão. Eu moro em Ubá há menos de dois anos e essa já é a segunda vez que minha casa é invadida pela água”, conta a irmã Rosa de Lima.

Para ela, o fato de a casa ter dois andares pode ter evitado uma tragédia. “Felizmente, tem esse segundo andar, porque a maioria das irmãs é idosa e eu não sei o que faria se elas ficassem no primeiro andar”, ressalta.

Além disso, com a estação de tratamento afetada, as irmãs já estão sem água desde a manhã desta quarta-feira. Agora, as religiosas terão que se abastecer em um poço próximo ao colégio, localizado no terreno de trás da casa.

“A água acabou aqui. Deus proverá, mas não sabemos o que fazer. Nunca teve falta de água aqui, essa é a primeira vez”, conta.

Na região, vários estabelecimentos também foram afetados. Comerciantes contabilizam perdas expressivas de mercadorias. Em meio à pandemia, o prejuízo é ainda maior, já que há menor fluxo de pessoas nas ruas.

Doações A prefeitura está pedindo doações de água potável lacrada, alimentos não perecíveis, materiais de limpeza, botas de plástico, rodos, vassouras, luvas, baldes e pano de chão. O Ponto de Coleta é o Fórum Cultural, situado na Praça São Januário, e funcionará de 7h às 17h.

Fonte: https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2020/04/08/interna_gerais,1136907/major-enchente-da-historia-de-uba-deixa-mais-de-400-pessoas-desalojada.shtml

Apreensivos com chuva, moradores de Ubá temem que ribeirão volte a transbordar

Há cerca de um mês, no dia 5 de março deste ano, o Ribeirão Ubá transbordou, deixando moradores ilhados e causando destruição na cidade

Por ALEX BESSAS
07/04/20 - 22h18



Ribeirão Ubá volta a ficar cheio por conta de forte chuva em cidades da Zona da Mata Mineira

Foto: Divulgação

Na noite desta terça-feira (7), um temporal assustou moradores de Ubá, cidade localizada na região da Zona da Mata Mineira, que gravaram vídeos registrando o aumento vertiginoso do nível d'água no Ribeirão Ubá, que passa pelo município.


Conforme se vê nas imagens, enchurradas tomavam ruas inteiras no município. Em uma das gravações, um narrador lamenta pelas cenas que presencia. "Deus queira que não, mas, infelizmente, está prestes a acontecer tudo de novo", diz.

Mais recentemente, no dia 5 de março deste ano, o ribeirão transbordou, deixando moradores ilhados. Na ocasião, ônibus não conseguiram sair da rodoviária e comerciantes perderam mercadorias por conta da enchente.


A chuva desta terça levou a prefeitura a emitir um alerta, informando que o Ribeirão poderia, mais uma vez, transbordar.

Fonte: <https://www.otempo.com.br/cidades/apreensivos-com-chuva-moradores-de-uba-temem-que-ribeirao-volte-a-transbordar-1.2322197>

9. DECRETOS DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA



Diário Oficial Eletrônico
Município de Ubá – Minas Gerais
(Lei Municipal nº 4.175, de 02/01/2014)
ANO VII - Nº 1.452 – Quarta-feira, 08 de Abril de 2020



NOTA 01 - RESPOSTA À ENCHENTE DE 07/04/2020

*por Assessoria de Comunicação da PMU
Publicado em 08/04/2020 16:31*

Ubá enfrenta a maior enchente de sua história

Pela terceira vez em 2020, Ubá sofreu, na noite desta terça-feira (07) com o extravasamento do Ribeirão Ubá de sua calha. A cheia provocou inundação em vários pontos da cidade.

Segundo a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, choveu na área urbana cerca de 128mm em duas horas. A contribuição da chuva nas cabeceiras do Ribeirão Ubá também foi predominante para a rápida elevação do nível do rio.

Após a criação do Sistema de Comando de Operações, ainda durante a chuva, equipes envolvidas nas ações de resposta reuniram-se novamente na manhã desta quarta-feira (08) para levantamento dos estragos, balanço das primeiras ações e planejamento das atividades prioritárias para as próximas horas.

Um Decreto de Situação de Emergência em razão do evento será publicado ainda hoje no Diário Oficial do Município.

IMPORTANTE: As duas estações de tratamento de água que abastecem a cidade foram afetadas. Orienta-se a população que economize água.

Levantamento preliminar realizado até o momento aponta que pelo menos 60 mil pessoas foram afetadas pelo evento. Pelo menos 432 pessoas estão desalojadas.

O distrito de Miragaia está sem acesso, devido à queda de uma ponte de concreto. Equipes já atuam na obtenção de matéria prima para o reparo emergencial.

O acesso ao distrito de Ubari é possível pela estrada das Sete Voltas (Divinésia).

A passarela provisória do bairro Fazendinha foi levada pela força das águas. A estrada de acesso ao bairro é a alternativa de passagem.

Diversos problemas já decorrentes das enchentes anteriores foram agravados, como danos em cabeceiras de pontes e erosões. Novas vistorias estão sendo feitas. Orienta-se a população que não se aproxime das áreas mais afetadas.

Equipes de limpeza, das Secretarias de Ambiente e Obras, atuam desde as primeiras horas do dia. Apoio de outros municípios também já chegou. Todas as equipes empenhadas nas ações de limpeza receberam máscaras e recursos de higiene.

Equipes da Secretaria de Desenvolvimento Social estão empenhadas no levantamento do número de famílias afetadas, e realizam visita às áreas mais críticas para distribuição de ajuda humanitária, com kits de limpeza e cestas básicas.

A Prefeitura conta com a mobilização e solidariedade da comunidade para a doações dos seguintes itens: água mineral, alimentos não perecíveis, materiais de limpeza, botas de plástico (a partir do nº 37), rodos, vassouras, luvas, baldes e pano de chão. O Ponto de Coleta será no Fórum Cultural, situado na Praça São Januário, de 7h às 17h.

ATENÇÃO: As medidas preventivas contra a COVID-19 devem permanecer. Evitem aglomerações, façam a higiene das mãos, deixem os ambientes ventilados. SE PUDER, FIQUE EM CASA.

Pelo menos dois imóveis desabaram em consequência das chuvas de 07/04: no bairro Waldemar de Castro, e na rua Rio Grande do Sul (bairro Triângulo). Ninguém ficou ferido.

Total de 17 chamados foram recebidos pelo Corpo de Bombeiros em razão das chuvas, a maior parte relacionados a pessoas ilhadas em veículos, residências e estabelecimentos.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Ubá – Minas Gerais

(Lei Municipal nº 4.175, de 02/01/2014)

ANO VII - Nº 1.452 – Quarta-feira, 08 de Abril de 2020

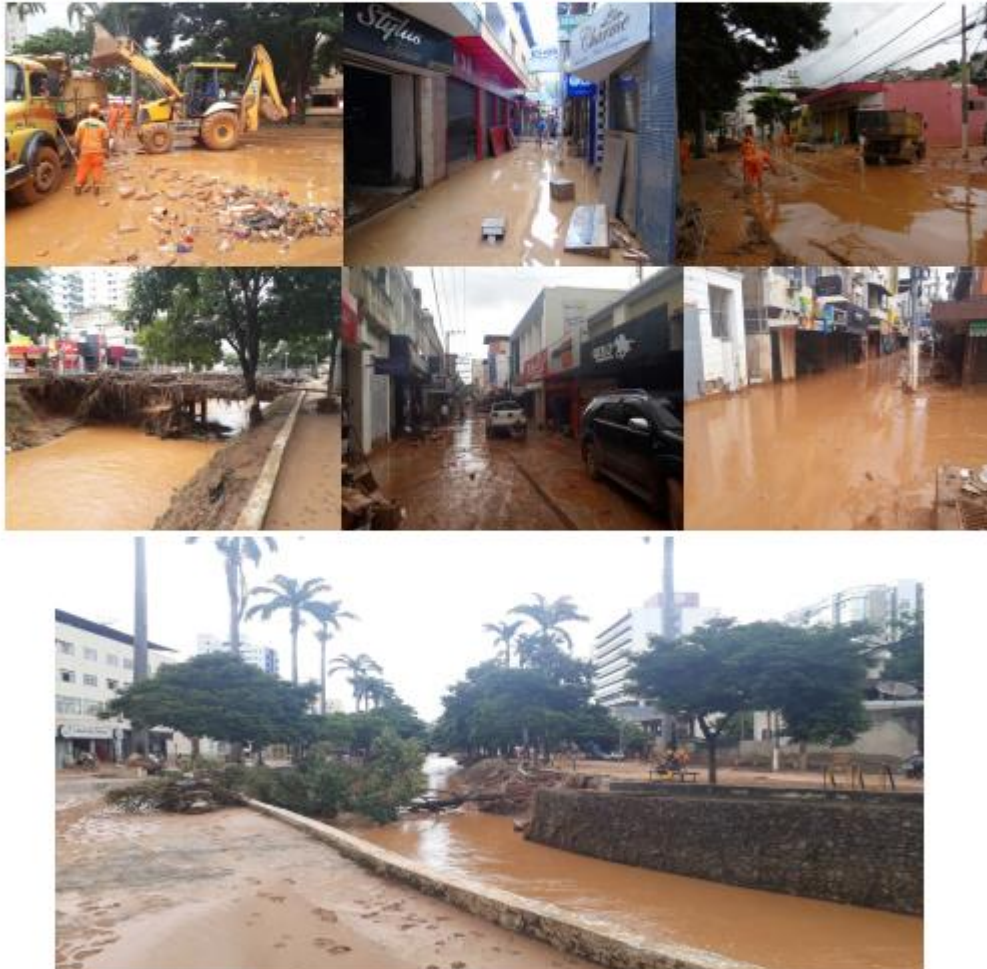



Serviços da Prefeitura também foram afetados pelas chuvas, como a Policlínica Regional e a Casa do Empreendedor.

A Prefeitura atua também no apoio ao Asilo São Vicente de Paulo, com o emprego de equipes de limpeza, doação de colchões e outros itens necessários.


Dentre os locais afetados pelas chuvas até o momento, estão: Centro, Waldemar de Castro, Solar de Ubá, Santa Edwiges, Travessa Perim, Paulino Fernandes, Triângulo, entre outros, além de diversas comunidades rurais.

Um representante da Defesa Civil Estadual está na cidade, acompanhando as ações, monitorando as áreas afetadas e levantando a demanda por ajuda humanitária.





Diário Oficial Eletrônico
Município de Ubá – Minas Gerais
(Lei Municipal nº 4.175, de 02/01/2014)
ANO VII - Nº 1.452 – Quarta-feira, 08 de Abril de 2020



PUBLICAÇÕES DO PODER EXECUTIVO

DECRETO Nº 6.370, DE 08 DE ABRIL DE 2020

Declara Situação de Emergência nas áreas do Município afetadas por chuvas intensas – COBRADE 1.3.2.1.4, conforme INMI 02/2016.

EDSON TEIXEIRA FILHO, Prefeito do Município de Ubá, localizado no estado de MG, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica Ubaense e pelo Inciso VI do artigo 8º da Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012,

CONSIDERANDO:

I – Que as chuvas constantes na região, com precipitação acima da média histórica na tarde do dia 07 de abril de 2020, com precipitação mais intensa no período de 17h00min às 19h30min, ocorrida em todo o território do município, principalmente no Distrito de Miragaia, Córrego dos Alfenas, Distrito de Ubari, estas últimas regiões que abrigam as cabeceiras do Rio Ubá;

II – Que em decorrência das chuvas intensas, a situação que já era emergencial em razão das precipitações pluviométricas descritas nos Decretos Municipais nº 6.329, de 25/01/2020 e 6.351, de 05 de março de 2020, muito se agravou e dezenas de estabelecimentos comerciais e industriais perderam suas mercadorias e equipamentos; centenas de pessoas perderam seus pertences, tendo sofrido ainda com severos danos às suas residências devido ao alagamento provocado pela inundação ao longo da calha do Rio Ubá; outras sofreram danos por conta de deslizamento de encostas; vários trechos ao longo da calha do rio foram solapados destruindo e danificando pontes, tanto na área central quanto rural do município, provocando suas interdições e assim prejudicando o direito de ir e vir das pessoas; estações de captação e tratamento de água, prédios públicos, particulares e comerciais foram danificados com o alagamento; a produção agropecuária foi duramente afetada; estradas da zona rural do município ficaram intransitáveis devido a vários deslizamentos e com o desastre diversas pessoas foram afetadas, desabrigadas e desalojadas.

III – Que o parecer Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, relatando a ocorrência deste desastre é favorável à declaração de situação de emergência,

DECRETA:

Art. 1º Fica declarada situação de emergência nas áreas do município contidas no Formulário de Informações do Desastre – FIDE e demais documentos anexos, em virtude do desastre classificado e codificado como Chuvas Intensas – COBRADE 1.3.2.1.4, conforme INMI nº 02/2016.

Art. 2º Fica autorizada a mobilização de todos os órgãos municipais para atuar sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, nas ações de resposta ao desastre e reabilitação do cenário e reconstrução.

Art. 3º Fica autorizada a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre e realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre, sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil.

Art. 4º De acordo com o estabelecido nos incisos XI e XXV do artigo 5º da Constituição Federal, ficam autorizadas as autoridades administrativas e os agentes de defesa civil, diretamente responsáveis pelas ações de resposta aos desastres, em caso de risco iminente, a:

I – penetrar nas casas, para prestar socorro ou para determinar a pronta evacuação;

II – usar de propriedade particular, no caso de iminente perigo público, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano.





Diário Oficial Eletrônico

Município de Ubá – Minas Gerais

(Lei Municipal nº 4.175, de 02/01/2014)

ANO VII - Nº 1.452 – Quarta-feira, 08 de Abril de 2020



Parágrafo único. Será responsabilizado o agente da defesa civil ou autoridade administrativa que se omitir de suas obrigações, relacionadas com a segurança global da população.

Art. 5º De acordo com o estabelecido no Art. 5º do Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, autoriza-se o início de processos de desapropriação, por utilidade pública, de propriedades particulares comprovadamente localizadas em áreas de risco intensificado de desastre, quando seu uso for necessário à prevenção de novos desastres.

§ 1º. No processo de desapropriação, deverão ser consideradas a depreciação e a desvalorização que ocorrem em propriedades localizadas em áreas inseguras.

§ 2º. Sempre que possível, essas propriedades serão permutadas por outras situadas em áreas seguras.


Art. 6º Com base no Inciso IV do artigo 24 da Lei nº 8.666 de 21.06.1993, sem prejuízo das restrições da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), ficam dispensados de licitação os contratos de aquisição de bens necessários às atividades de resposta ao desastre, de prestação de serviços e de obras relacionadas com a reabilitação dos cenários dos desastres, desde que possam ser concluídas no prazo máximo de cento e oitenta dias consecutivos e ininterruptos, contados a partir da caracterização do desastre, vedada a prorrogação dos contratos.

Art. 7º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Ubá, MG, 08 de abril de 2020

EDSON TEIXEIRA FILHO
Prefeito de Ubá



	RELATÓRIO		
	Assunto: Relatório de Situação de Emergência		Versão: 001
	Empresa: EMG	Área: DEOP	Identificação do Documento: EMG_ISE_04_2020
	Abrangência: Área de Concessão da EMG		

ANEXO I - DESCRIÇÃO E RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS AFETADOS

Condutor de energia – é o meio pelo qual se transporta potência desde um determinado ponto, denominada fonte ou alimentação, até um terminal consumidor.

Transformador – é um equipamento de operação estática que por meio de indução eletromagnética transfere energia de um circuito, chamado primário, para um ou mais circuitos denominados, respectivamente, secundário e terciário, sendo, no entanto, mantida a mesma frequência, porém com tensões e correntes diferentes.

Chave fusível – é um equipamento destinado a proteção de sobrecorrentes de circuitos primários utilizados em redes aéreas de distribuição urbana e rural e em pequenas subestações de consumidor e de concessionária. É dotada de um elemento fusível que responde pelas características básicas de sua operação.

Chave faca – é um dispositivo de manobras de abertura e fechamento de circuitos, assegurando uma desconexão visível dos condutores, além de ser utilizada em manobras entre circuitos, de forma a possibilitar transferência de cargas e isolamento de equipamentos e circuitos.

Pára-raios – são equipamentos protetores de linhas de transmissão e distribuição aéreas contra sobretensões causadas por manobras de chaves ou descargas atmosféricas.

Isoladores – são elementos sólidos dotados de propriedades mecânicas, capazes de suportar os esforços produzidos pelos condutores. Eletricamente, exercem a função de isolar os condutores, submetidos a uma diferença de potencial em relação terra (estrutura suporte) ou em relação a um outro condutor de fase.

Ramal de ligação - conjunto de condutores e acessórios instalados entre o ponto de derivação do sistema de distribuição da distribuidora e o ponto de conexão das instalações de utilização do acessante.

ANEXO II - RELAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS EXPURGÁVEIS

Número da Ocorrência	Duração (min)	Total de Clientes	Equipamento	Tipo de Equipamento
56400	29,00	0	1001018154	Cliente Isolado
57213	111,13	1	1000315783	Cliente Isolado
56711	236,75	27	UBA2 011	Alimentador Primário
56847	212,02	1	193225	Seccionador
57216	213,65	1	1000022221	Cliente Isolado
56338	217,53	4	UBA2 007	Alimentador Primário
56633	454,13	1	1000184096	Cliente Isolado
56724	608,47	1	1909539	Instalação Transformadora
56455	620,13	1	1000320111	Cliente Isolado
56449	655,45	1	192346	Seccionador
56111	267,25	658	UBA2 011	Alimentador Primário
56218	1085,00	13	1909510	Instalação Transformadora
56544	268,38	80	192941	Seccionador
56669	455,27	72	192112	Seccionador
56462	626,00	67	760002	Seccionador
56982	377,67	410	1909784	Instalação Transformadora
56414	103,07	526	0193530A	Seccionador
56296	1342,00	55	192133	Seccionador
56430	931,00	94	1905327	Instalação Transformadora
56111	267,25	4139	UBA2 011	Alimentador Primário
56039	481,68	267	190748	Seccionador
56711	236,75	4379	UBA2 011	Alimentador Primário
56338	217,53	8257	UBA2 007	Alimentador Primário

ANEXO III - MAPA GEOELÉTRICO

